



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Goiânia, 12 de novembro de 2024.

Ofício nº 0307/2024

À Secretaria Estadual de Saúde
Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão

Assunto: Relatório de Metas Quantitativas, Qualitativas e Informações Financeiras, referente ao Termo de Colaboração nº 097/2024.

Prezado Sr. Secretário

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN (SBIBHAE), pessoa jurídica, associação de caráter beneficente, social e científico, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 60.765.823/0090-05, neste ato representada por sua procuradora infra-assinado, vem respeitosamente, informar **que anexo a este ofício, enviamos o relatório das metas quantitativas e qualitativas, bem como das informações financeiras, referentes ao período de outubro/2024 do Termo de Colaboração nº 097/2024.**

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Fabiana Rolla
Diretora Médica

Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz - HUGO



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Termo: 097/2024

Período: 01 de outubro a 31 de outubro de 2024

1. Introdução

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Parceira Privada Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, para o gerenciamento do Hospital de Urgência de Goiás referente ao período de 01 de outubro a 31 de outubro de 2024 para o termo de colaboração nº 097/2024 – SES/GO.

Este relatório possui indicadores referentes à produção assistencial, desempenho, resultados financeiros e análise crítica.

2. Indicadores de Produção Assistencial

As metas de produção são compostas pelos indicadores representados na **Tabela 1**, que mostra o realizado em comparação a meta estipulada em contrato para o mês de setembro.

Tabela 1 – Produção acumulada do período de 01/09/2024 a 30/09/2024 em comparação a meta por grupo-indicador

Internação	Meta	Produção Outubro
Clínica cirúrgica	1.119	727
Clínica médica	328	310
Clínica neurológica	46	100

Cirurgias Eletivas	Meta	Produção Outubro
Cirurgia eletiva hospitalar de alto giro	450	89
Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (sem alto custo)		320
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo (com ou sem OPME)		90
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo porte maior (com ou sem OPME)		0

Discriminação de cirurgias	Meta	Produção Outubro
Eletivas e 2º tempo	***	499
Urgências	***	549

Fonte: Sistema MV

2.1 Análise Crítica

O perfil de pacientes na instituição ainda está bastante influenciado e impactado pelo perfil de pacientes que se encontrava internado no Hospital no início de junho, com complicações como lesão por pressão, osteomielite, infecções por bactérias multirresistentes e pelos pacientes que aguardavam algum procedimento, em domicílio. Alia-se, ainda, o fato de termos as poucas etapas de ações de CME locais suspensas em virtude de visita de vigilância sanitária, reduzindo a capacidade cirúrgica por aumento significativo no tempo de retorno de instrumentais e materiais de esterilização em empresas externas.

A produção corresponde ao período de 01/10/24 a 31/10/24.

O número de saídas hospitalares é impactado pelo perfil de pacientes internados de maneira prolongada em virtude de volume importante de pacientes com fraturas expostas com comprometimento do envelope tecidual, além de complicações como infecções associadas a fraturas, osteomielites agudas e crônicas e lesões por pressão, o que aumenta o tempo de permanência hospitalar. E ainda, a prevalência de pacientes colonizados por microrganismo multidrogarresistente (MDR) exige, conforme recomendações de boas práticas do Plano de Contingência Nacional para Infecções causadas por Microrganismos Multirresistentes em Serviços de Saúde (PLACON-RM, 2021) coortes de cuidados e de leitos para pacientes com precaução especial, resultando em bloqueios de leitos.

Atualmente, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) em conjunto com o Núcleo Interno de Regulação (NIR) desempenha um papel essencial na gestão de leitos, definindo as estratégias de identificação precoce de pacientes admitidos em risco de estar colonizado por MDR. Para os pacientes assistidos em UTI, mantendo-se as boas práticas elencadas no PLACON, há rotina semanal de testagem via culturas de vigilância de pacientes, de modo que pacientes com bactérias MDR sejam sinalizados para a equipe, o que permite contenção da disseminação de patógenos de difícil tratamento na unidade diante da paramentação adequada e necessidade de se aumentar a percepção da equipe quanto à necessidade de aumentar os momentos de higiene de mãos e



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



limpeza do ambiente.

Para estruturar essa gestão de pacientes, são utilizadas planilhas com cálculos automatizados dos indicadores de isolamento, que são atualizados ao longo do dia na medida em que novos dados são inseridos. A primeira atualização ocorre pela manhã, mas a planilha permanece dinâmica conforme os desdobramentos clínicos dos pacientes.

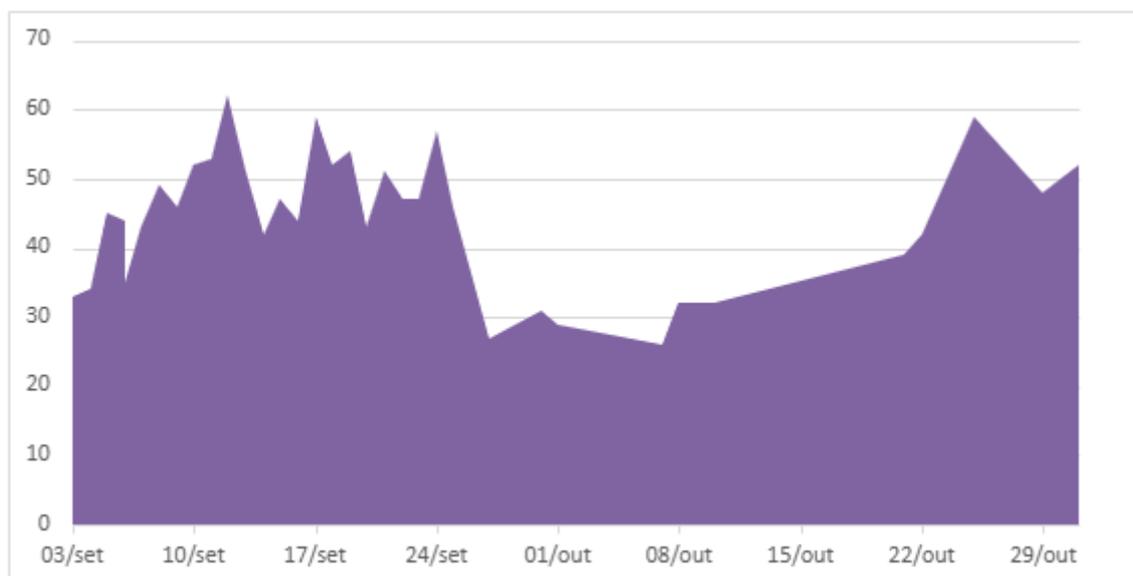
O SCIH também mantém uma vigilância ativa no acompanhamento de processos que possam acelerar a retirada de pacientes do isolamento ou otimizar o uso dessas medidas, sempre com base nas melhores práticas de biossegurança. Algumas ações incluem:

- Avaliação sistemática da possibilidade de coortes, facilitada por uma tabela automatizada, que auxilia a equipe assistencial;
- Coleta de amostras para investigação de tuberculose;
- Coleta de amostras para investigação de infecção por *Clostridioides difficile*;

Protocolos de descolonização para *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA);

- Rastreio e testagem de contactantes de casos confirmados de síndromes respiratórias virais.

O Gráfico 1 demonstra a série história do número de leitos bloqueados por precaução especial. Em outubro de 2024, mantivemos cerca de 60 pacientes em precaução especial identificados na admissão e durante a permanência hospitalar.





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Gráfico 1. Distribuição do quantitativo de leitos bloqueados por precaução especial no HUGO, SCIH e NIR, setembro a outubro 2024.

Novas coortes são realizadas diuturnamente pelo NIR com apoio do SCIH para otimizar giro de leitos na unidade, mantendo a biossegurança.

As precauções de contato, em outubro, correspondem a cerca de 94% das precauções especiais, seguidos pela precaução respiratória. A Tabela 2 representa a distribuição dos principais microrganismos MDR com necessidade de precaução especial no HUGO, atualmente:

Microrganismo de difícil tratamento	Nº	%
<i>Acinetobacter baumannii</i> resistente à carbapenêmicos	38	37,6%
<i>Klebsiella pneumoniae</i> KPC ou NDM	37	36,6%
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente à carbapenêmicos	9	8,9%
Enterococo resistente à vancomicina	9	8,9%
<i>Enterobacter</i> complex KPC ou NDM	4	4%
<i>Serratia marcescens</i> KPC ou NDM	1	1%
MRSA	0	0
<i>Escherichia coli</i> KPC ou NDM	2	2%

O Gráfico 2 representa os mecanismos de resistência mais importantes dos microrganismos MDR identificados na unidade, por meio de culturas de vigilância e espécimes clínicos. Tais mecanismos de resistência exigem, quando necessário, tratamentos antimicrobianos especiais e de elevado custo por medicamento, o que pode resultar no aumento da permanência hospitalar.

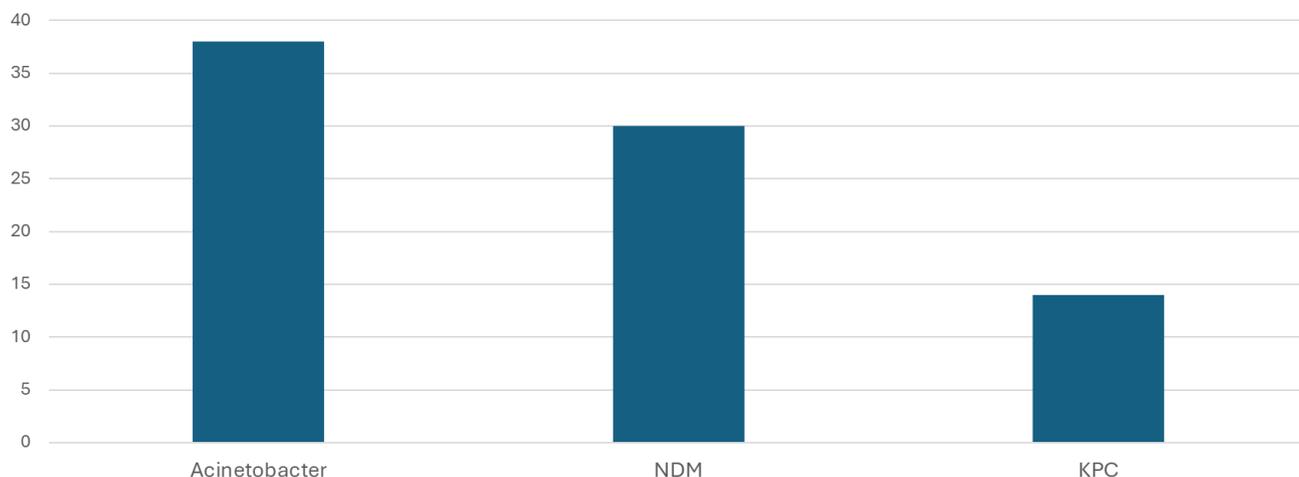


HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Distribuição de Microrganismos DTR, outubro 2024, SCIH HUGO



Importante salientar que o número superior de microrganismos em relação aos isolamentos decorre, com certa frequência, em virtude de pacientes que apresentam mais de um microrganismo.

Outro cenário crítico enfrentado no HUGO corresponde ao elevado nº de pacientes com lesão por pressão ou lesões decorrentes de complicações cirúrgicas tardia, principalmente àquelas decorrentes de infecções relacionadas às fraturas expostas. A seguir seguem alguns dados que mostram a prevalência de lesões de pele que impactam no tempo médio de permanência, com mudança do perfil cirúrgico para clínico.

Dados Relevantes:

Prevalência de Lesões de Pele que impactam o tempo de internação: (Taxa LP adquiridas HUGO x Total de LP (jun-out 2024))

Junho: 11,6

Julho: 11,6

Agosto: 8,6

Setembro: 8,0

Outubro: 3,8

Lesões classificadas como Never Event: (Taxa de LP x Taxa de Never Events (jun-out 2024))



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Junho: 6,4

Julho: 4,2

Agosto: 2,4

Setembro: 1,5

Outubro: 1,4

Lesões por Pressão (LP): Os pacientes com LP evidenciam a complexidade e a vulnerabilidade do estado de saúde dos internados. Além de fatores sistêmicos que contribuem para o desenvolvimento dessas lesões, como a restrição de mobilidade, idade avançada e comorbidades, também enfrentamos complicações como a osteomielite. Tais lesões demandam tratamento prolongado, incluindo cuidados com curativos de alta tecnologia, intervenções cirúrgicas e uso prolongado de antibióticos. Esse contexto justifica a prolongação do tempo de permanência hospitalar, pois a alta não é viável nesses casos devido ao risco elevado de complicações graves, como infecções, que podem se agravar fora do ambiente hospitalar. A permanência é necessária para garantir monitoramento contínuo, tratamento adequado das lesões e intervenções rápidas caso surjam complicações, como a osteomielite e sepse. Além disso, muitos pacientes com LP apresentam comorbidades que exigem cuidados especializados, impossibilitando um manejo seguro em casa sem o suporte adequado.

Redução Gradual de Never Events: A redução gradual de lesões never events, passando de 44 casos em junho para 14 casos em outubro, reflete o impacto positivo nas ações implementadas na unidade, representando uma redução de 68,1% de complicações. Esse resultado foi alcançado por meio de um programa contínuo de educação permanente voltado à equipe assistencial, como foco na capacitação para o uso de tratamento adequados e na prescrição de curativos tecnológicos. A abordagem educativa reforçou o conhecimento sobre boas práticas e melhorou a adesão aos protocolos de cuidado, resultando em uma diminuição significativa das lesões.

Impactos na Gestão:

O tempo de internação prolongado ocasionado por LPs e complicações cirúrgicas compromete a capacidade de gestão de leitos e o fluxo de atendimento no HUGO, uma vez que a desospitalização de pacientes fica reduzida. Isso gera sobrecarga de recursos,



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



aumento dos custos operacionais e redução de altas hospitalares.

Diante desse cenário, estamos adotando uma série de medidas para reverter esse quadro, incluindo:

- ✓ Implementação de protocolos para prevenção de LPs;
- ✓ Confeção semanal de coxins utilizando colchões caixa de ovo;
- ✓ Padronização de materiais de prevenção de LPs, como placas multicamadas;
- ✓ Padronização de correlatos antimicrobianos;
- ✓ Padronização de Terapia por Pressão Negativa para lesões de alta complexidade, em processo de capacitação da equipe médica e de enfermagem
- ✓ Aquisição de Laser de Baixa Intensidade para aceleração do processo de cicatrização;
- ✓ Implementação de ferramentas para avaliação de pacientes com risco, como Escala de Braden nas unidades de internação, Escala Evaruci nas unidades de terapia intensiva e Escala de Elpo no centro cirúrgico;
- ✓ Implementação do sistema de notificações de lesões - sinapse;
- ✓ Implementação do projeto Minuto Pele como ferramenta para educação permanente, com pílulas semanais de boas práticas a equipe assistencial;
- ✓ Implementação do projeto CicatrizaÇÃO como ferramenta para educação permanente, com capacitação em avaliação da pele, processo de enfermagem, tratamento de lesões e prescrição de correlatos;
- ✓ Implementação do Grupo de Atenção a Feridas e Estomias (GAEFE);
- ✓ Implementação do Grupo Guardiões da Pele;
- ✓ Implementação do Comitê de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele;
- ✓ Implementação de solicitação de parecer da estomatoterapia em prontuário eletrônico;
- ✓ Fortalecimento da vigilância pós-operatória para detecção precoce de infecções de sítio cirúrgico.
- ✓ Revisão e atualização de políticas de manejo de feridas e infecções hospitalares.
- ✓ Educação permanente de forma contínua da equipe multiprofissional para melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

A presente justificativa visa esclarecer o aumento significativo no tempo de internação de pacientes no HUGO, principalmente em decorrência de lesões por pressão (LP) e complicações cirúrgicas tardias, com destaque para infecções relacionadas a fraturas. Esses



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



fatores têm impactado na recuperação dos pacientes, prolongando o tempo médio de permanência hospitalar em até 3 meses em alguns casos, acarretando uma mudança do perfil cirúrgico para clínico, com necessidade de cuidados prolongados e intensivos, levando a redução das saídas. A necessidade de bloqueio de leitos, com redução de leitos em uso em decorrência das coortes também contribui significativamente para a redução das saídas hospitalares.

Em relação às cirurgias eletivas, a meta foi atingida levando-se em conta as eletivas de segundo tempo e de egressos na ortopedia e retomada da fila REGNET da cirurgia geral. Casos urgentes e judicializados foram todos atendidos. A requalificação da fila de espera dos pacientes vem sendo realizada. O fechamento total da CME do HUGO por determinação da vigilância sanitária teve impacto direto na redução de procedimentos e de saídas cirúrgicas.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.2 Atendimentos e consultas ambulatoriais

Atendimentos ambulatoriais	Meta	Produção Outubro
Consulta médica na Atenção Especializada	4.000	2423
Consulta multiprofissional na Atenção Especializada	1.000	1000
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via BPA)	405	529
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via APAC)	200	0
Hospital Dia	456	120

Consulta médica na atenção especializada	Meta	Produção Outubro
Angiologia e Cirurgia Vascul ar	4.000	0
Anestesiologia		0
Cirurgia do Aparelho Digestivo		0
Cardiologia		201
Cirurgia Vascul ar		75
Cirurgia Geral		206
Cirurgia Torácica		21
Clínica Geral		0
Clínica Médica		0
Geriatría		31
Neurologia Clínica		107
Neurocirurgia		66
Otorrinolaringologia		0
Ortopedia e Traumatologia		1501
Endocrinologia		28
Nefrologia		26
Infectologia		40
Gastroenterologia		26
Pneumologia/Tisiologia		25
Urologia		36
Hematologia		34
Total		2423



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Produção Outubro
Buco Maxilo Facial	1.000	103
Enfermagem		872
Fisioterapia		0
Fonoaudiologia		0
Nutrição		25
Psicologia		0
Serviço Social		0
Terapia Ocupacional		0
Farmácia		0
Total		1000

2.3 Análise Crítica

Em relação às consultas médicas foram atendidos 2423 pacientes, sendo os pacientes egressos os grandes clientes tanto para avaliação pós-alta quanto para avaliação de retorno ou pré cirúrgica de segundo tempo. A agenda ambulatorial vem sendo ofertada em decorrência da nova grade hospitalar definida e sendo ajustada dentro do MV. Há, ainda, o absenteísmo dos pacientes e a perda primária, impactando este resultado. Estamos evoluindo nas análises para conhecer este perfil, entender as ações para redução de absenteísmo e avaliar outras ações em adição se necessário.

Quanto aos atendimentos da equipe multiprofissional, o atingimento de metas ficou em 100% no período em questão.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2. 4 Produção de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) ofertados e realizados

SADT EXTERNO - Realizado	Meta	Produção Outubro
Colonoscopia	100	45
Eletrocardiograma	300	135
Endoscopia digestiva	130	63
Radiografia	600	1410
Radiografia com contraste	100	NA
Endoscopia vias urinárias	30	NA
Tomografia Computadorizada	250	158
Ultrassonografia	100	54
Ultrassonografia/Doppler	180	39
Total	1790	1904

SADT EXTERNO - Ofertado	Meta	Produção Outubro
Colonoscopia	100	100
Eletrocardiograma	300	318
Endoscopia digestiva	130	130
Radiografia	600	609
Radiografia com contraste	100	105
Endoscopia vias urinárias	30	0
Tomografia Computadorizada	250	252
Ultrassonografia	100	115
Ultrassonografia/Doppler	180	152
Total	1790	1701

SADT INTERNO	Meta	Produção Outubro
Eletrocardiograma	***	597
Endoscopia digestiva	***	118
Raio X	***	3248
Tomografia Computadorizada	***	5029
Ultrassonografia	***	119
Ultrassonografia/Doppler	***	57
Análises Clínicas	***	52229
Ecocardiograma	***	185
Colonoscopia	***	9
Broncoscopia	***	0
Total	***	61591

2.5 Análise Crítica

A agenda ofertada de exames para a rede externa ainda está em implantação, uma



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



vez que não estava parametrizada no MV. Os exames de pacientes internados vem sendo a prioridade absoluta do Hospital, visando a resolução mais rápida e desospitalização dos pacientes. Equipamento para realização de endoscopia de via urinária ainda será adquirido. Equipamentos para endoscopia e colonoscopia sendo priorizados para demanda interna, uma vez que são em quantidades insuficientes e estamos aguardando aquisição via investimentos. Novos endoscópios solicitados para compra. Tomografias apresentaram diversas paradas com necessidade de manutenção corretiva, impactando na realização de exames externos. Toda a demanda de urgência e emergência foi atendida e exames ambulatoriais, além dos internados.

2.6 Atendimento de urgência

Classificação de Risco	Meta	Produção Outubro
AACR Vermelho	***	91
AACR Laranja	***	680
AACR Amarelo	***	1136
AACR Verde	***	45
AACR Azul	***	10
Sem classificação (SAMU, Bombeiros) - Inclui pacientes regulados	***	502
Total	***	2464

Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	Produção Outubro
Demanda espontânea	***	1169
Demanda regulada	***	1295
Total	***	2464

Atendimento da Porta de Entrada	Meta	Produção Outubro
Assistente Social	***	1
Cirurgia Buco Maxilo Facial	***	0
Cardiologia	***	0
Cirurgia Geral	***	790
Cirurgia Torácica	***	0
Cirurgia do Aparelho Digestivo	***	0
Clínica Geral	***	795
Clínica Médica	***	3



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Ortopedia e Traumatologia	***	0
Neurocirurgia	***	180
Otorrinolaringologia	***	0
Neurologia	***	377
Angiologia e Cirurgia Vascular	***	24
Radiologia/Diagnostico Imagem	***	0
Ortopedia/Microcirurgia	***	278
Medicina do Trabalho	***	3
Pediatria	***	13
Total		2464

Projeto Angels	Meta	Produção Outubro
Atendimentos AVC	***	386

2.7 Análise Crítica

O HUGO faz parte da rede hospitalar de atendimento às urgências de maior complexidade e gravidade, recebendo pacientes na sua grande maioria vítimas de trauma ou violência, transportados pelos serviços de resgate, bem como encaminhados de outros locais através da atuação dos complexos reguladores.

Trazer o conceito dessa categoria de atendimento é importante para evidenciar que se trata de uma linha de serviços de saúde da rede pública em que não há um processo específico de captação do paciente por parte do hospital, ou seja, não se afigura exequível implementar medidas para “aumentar” o número de atendimentos de urgência, uma vez que os fatores que desencadeiam a demanda são externos.

No período em análise foram atendidos 2464 pacientes, sendo cerca de 76% vermelhos, laranjas e amarelos e 53% encaminhados de forma regulada. Clínica geral correspondeu a 32,1% dos atendimentos, 32% cirurgia geral, 11,3% ortopedia e 15,3% neurologia e 7,3% pela neurocirurgia.



3. Indicadores de desempenho

O termo de colaboração firmado estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação do desempenho e qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, foi definido para o HUGO os indicadores listados nas tabelas abaixo.

Indicadores de Desempenho	Meta	Produção Outubro
1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)		94,18%
Total de pacientes-dia no período	≥ 85%	8.711
Total de leitos-dia operacionais no período		9.249
2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)		7,66
Total de pacientes-dia no período	≤ 7	8.711
Total de saídas hospitalares no período		1.137
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)		11,36
Taxa de ocupação hospitalar	≤ 24	94,18%
Tempo médio de permanência		7,66
4. Taxa de Readmissão Hospitalar pelo mesmo CID (em até 29 dias)		2,98%
Número de pacientes readmitidos com até 29 dias da última alta hospitalar	< 8%	33
Número total de internações hospitalares		1.109
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas		3,13%
Número de retornos em até 48 horas	< 5%	4
Total de altas de UTI		128
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH		EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos rejeitados (exceto por falta de habilitação e capacidade instalada)	≤ 7%	EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos apresentados		EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos rejeitados		EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos aprovados		EM PROCESSAMENTO
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por Condições Operacionais		2,61%
Número de cirurgias eletivas suspensas	≤ 5%	13
5289		499



8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓)		13,43%
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado	<50%	67
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		499
9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas		0,88
Número de consultas ofertadas	1	4423
Número de consultas propostas nas metas da unidade		5000
10. Percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias		100,00%
Número de exames de imagem liberados em até 10 dias	≥ 70%	1769
Total de exames de imagem realizados no período		1769
11. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente		100,00%
Número de casos de DAEI digitadas em até 7 dias	≥ 80%	381
Número de casos de DAEI digitadas no período		381
12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.		100,00%
Número de de casos de DAEI investigadas em até 48 horas da data da notificação	≥ 80%	381
Número de casos de DAEI notificadas no período		381

3.1 Análise Crítica

Em relação aos indicadores de desempenho, o tempo médio de permanência mantém acima da meta contratada em virtude dos pontos elucidados correlacionados ao perfil de pacientes clínicos crônicos desde o início da vigência do contrato e detalhados na análise crítica das saídas hospitalares. No entanto, ele vem caindo consideravelmente desde junho de 2024, período de início da gestão einstein no HUGO. As consultas ofertadas consideradas foram as proporcionais ao período avaliado, atendendo a 100% das necessidades de volumes de egressos e de retornos em segundo tempo.



4. Análise Contábil – SIPEF

O procedimento de envio mensal do Kit contábil foi realizado conforme os prazos estabelecidos de prestação de contas, e os documentos disponibilizados foram:

- Balancete;
- DRE;
- Balanço Patrimonial.

Id	Nº Período	Conta Contábil	Nome Conta Contábil	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual	Estoque	Alvo Imob.	Depreciação Ac.	Class. Centro de Custos	Desc. Centro de Custos	Responsável pelo Registro [Bloco 0300]	Cód. Envio
216	3 1	ATIVO		780.066.116,52	136.755.412,23	151.117.806,56	795.703.722,19						patricia.marcelino	f6a7e7413c048b0953a
217	3 1.1	CIRCULANTE		45.078.691,71	134.892.618,41	129.891.780,58	50.079.529,54						patricia.marcelino	4cfa4cd2b24e48be0d5
218	3 1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		32.455.717,47	118.951.928,55	117.841.261,82	33.566.384,20						patricia.marcelino	1ee51f0baad4018b1d9
219	3 1.1.1.02.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO		5.625.572,28	94.345.772,84	99.483.357,67	487.987,45						patricia.marcelino	720c5e7443e4d25b79c
220	3 1.1.1.02.02.001	BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 254603 - 9		8.669,45	87.055,65	95.725,10	0,00						patricia.marcelino	e0af1870db274f6d9a15
221	3 1.1.1.02.02.002	CEF AG. 0012 C/C 00057820282-1 CLUSTEIO		148.461,47	60.828.195,04	60.976.178,63	477,88						patricia.marcelino	2dae1d91992474769cc
222	3 1.1.1.02.02.003	CEF AG. 0012 C/C 7222-2 INVESTIMENTO		4.944,60	11.404.364,96	11.408.807,08	502,48						patricia.marcelino	f86e78e6d642ac790
223	3 1.1.1.02.02.004	CEF AG. 0012 C/C 7222-4 FUNDO		192.817,12	0,00	198.917,18	53.899,94						patricia.marcelino	0ca94f0b04944d3067c
224	3 1.1.1.02.02.005	BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 256485 - 1		5.270.679,64	22.028.157,19	26.843.729,68	463.307,15						patricia.marcelino	a56a3d6326a64e4209e4
225	3 1.1.1.02.04	APLICACOES FINANCEIRAS		26.830.145,19	24.606.155,71	18.357.904,15	33.078.396,75						patricia.marcelino	047b748136c74647b22
226	3 1.1.1.02.04.001	BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 254603 - 9		85.795,37	108,78	85.904,15	0,00						patricia.marcelino	727c718b5e64458b496
227	3 1.1.1.02.04.002	CEF AG. 0012 C/C 7220-4 APL. CLUSTEIO		25.532.403,12	18.877.797,38	18.272.000,00	26.138.200,50						patricia.marcelino	190d9870e5242646490
228	3 1.1.1.02.04.003	CEF AG. 0012 C/C 7222-2 APL.		1.211.946,70	5.728.249,55	0,00	6.940.196,25						patricia.marcelino	c402f3f3bed9470395911
229	3 1.1.2	CREDITOS		2.120.407,94	8.230.549,15	3.699.098,03	6.651.899,06						patricia.marcelino	188e1ee10c1748c59458
230	3 1.1.2.02	CREDITOS COM RESTRICAO		2.120.407,94	8.230.549,15	3.699.098,03	6.651.899,06						patricia.marcelino	498e24982c740588501
231	3 1.1.2.02.01	CONTRATO DE GESTAO E CONVENIOS		1.930.654,62	6.571.135,91	1.930.654,62	6.571.135,91						patricia.marcelino	d88b65f17294502b800
232	3 1.1.2.02.01.001	CREDITO DE SUBVENCAO CONT. GESTAO		1.930.654,62	6.571.135,91	1.930.654,62	6.571.135,91						patricia.marcelino	46d4c9c54d14eb1949e
233	3 1.1.2.02.01.002	ADIANTEMENTOS A COLABORADORES		95.114,64	1.653.204,36	1.748.514,90	193.425,18						patricia.marcelino	724c1d786424e79b20a
234	3 1.1.2.02.01.003	ADIANTEMENTO FERIAS		112.938,87	9.944,51	53.096,80	186.094,16						patricia.marcelino	2075aee5773648b4e77
235	3 1.1.2.02.01.004	ADIANTEMENTO 130 SALARIO		9.112,49	0,00	3.276,64	5.835,85						patricia.marcelino	b56eb98734464155913
236	3 1.1.2.02.01.005	ADIANTEMENTO SALARIO		7.171,74	1.641.262,85	1.692.141,46	43.368,87						patricia.marcelino	917c20ca38c34e6c20a
237	3 1.1.2.02.01.006	ADIANTEMENTOS A FORNECEDORES		17.690,50	8.208,88	9.307,26	16.592,12						patricia.marcelino	2f2ba5854f2e42d6a725
238	3 1.1.2.02.01.007	ADIANTEMENTO A FORNECEDOR		17.690,50	8.208,88	9.307,26	16.592,12						patricia.marcelino	a203593f5f484787381c
239	3 1.1.2.02.12	DESPESAS ANTECIPADAS		95.591,23	0,00	10.621,25	84.969,98						patricia.marcelino	2b3c3c384b46492a4da
240	3 1.1.2.02.12.001	SEGUROS A PROPRIAR		95.591,23	0,00	10.621,25	84.969,98						patricia.marcelino	37f7b5e4e0414da9a147
241	3 1.1.2.02.13	OUTROS DIRETOS		172.586,23	0,00	0,00	172.586,23						patricia.marcelino	78366798b3884de994e
242	3 1.1.2.02.13.001	OUTRAS CONTAS A RECEBER		172.586,23	0,00	0,00	172.586,23						patricia.marcelino	592772242bd479b6ac0
243	3 1.1.5	ESTOQUES		10.502.596,30	7.718.140,71	8.351.420,73	9.861.286,28						patricia.marcelino	6c5700089949446b0c5
244	3 1.1.5.02.01	ESTOQUE COM RESTRICAO		10.502.596,30	7.718.140,71	8.351.420,73	9.861.286,28						patricia.marcelino	fe40d04f0c2146a52c5
245	3 1.1.5.02.01.001	ESTOQUE CONTATO DE GESTAO		10.347.496,65	7.676.287,72	8.349.067,09	9.474.717,28						patricia.marcelino	dec0c8d8d8a43198b765
246	3 1.1.5.02.01.002	EST. MAT. HOSPITALAR RESTRICAO		5.288.875,97	3.405.430,50	3.732.483,82	4.931.812,65						patricia.marcelino	3521646147e4640955e
247	3 1.1.5.02.01.003	EST. MEDICAMENTOS RESTRICAO		3.847.174,30	3.416.308,48	3.811.510,76	3.560.663,76						patricia.marcelino	75a44a4270c419b8d42
225														

4.1. Relatório Econômico DRE HUGO – R\$MM

No mês de atuação de outubro/24, podemos destacar os seguintes resultados:

- Repasse Operacional Acumulado totalizou R\$ 98,8MM;
- As Despesas Operacionais Acumuladas totalizaram R\$ 109,9MM, tendo como principais custos mão de obra (R\$ 54,9MM), serviços fixos R\$ (15,0MM) e materiais e medicamentos (R\$ 14,1MM);
- O Déficit Operacional Acumulado totalizou R\$ -11,1MM;
- O Resultado Financeiro Acumulado totalizou R\$ 1,3MM, relativo ao rendimento das aplicações financeiras;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- O Déficit do Exercício Acumulado totalizou R\$ -9,8MM;

DRE HUGO - R\$ MM	MENSAL	ACUMULADO
	Out/24R	Out/24R
(=) Repasse Líquido	21,5	98,8
(-) Deduções	0,0	0,0
(=) Repasse Operacional Líquido	21,5	98,8
(-) Custos e Despesas	26,6	109,9
Materiais e Medicamentos	3,2	14,1
Gasoterapia	0,0	0,0
Alimentação	1,6	5,5
Serviços Variáveis	0,7	5,2
Mão de Obra	13,7	54,9
Consultoria e Auditoria	0,0	0,2
Insumos	0,3	1,7
Manutenção	1,0	4,9
Patrimônio	0,0	0,0
Serviços	3,4	15,0
Telefone e Informática	0,3	1,0
Treinamento	0,2	0,7
Gerais	2,1	6,4
(=) Superávit/Déficit Operacional	-5,1	-11,1
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	0,3	1,3
(+/-) Superávit/Déficit Não Operacional	0,0	0,0
(=) Superávit/Déficit	-4,8	-9,8

4.2. Análise de Passivos Constituídos

O saldo de caixa final no período de outubro/24 foi de R\$ 33,5MM, sendo R\$ 26,6MM relativos a custeio e R\$ 6,9MM. No entanto, ao simularmos a liquidação dos passivos já compromissados, o saldo de caixa ajustado apresenta um déficit de R\$ -14,8MM.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



FLUXO DE CAIXA CONTÁBIL 2024

FLUXO DE CAIXA REALIZADO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Posição de Caixa - Final do Período	14.339	29.039	34.725	31.244	26.626
Obrigações Reconhecidas em Balanço					
PASSIVOS					
Fornecedores	11.248	18.228	27.181	30.827	29.734
Obrigações Fiscais	274	1.247	1.534	1.490	2.204
Obrigações com Pessoal/Prov Trab	738	1.814	2.563	3.622	4.872
Outras Contas a Pagar (Notas de Débito)	804	7.023	10.204	5.327	3.710
Total de Passivos	13.063	28.313	41.482	41.266,28	40.520,46
Sub-Total Liquidando Obrigações Reconhecidas em Balanço	1.275	727	6.757	10.023	13.894
Obrigações Fora do Balanço					
FGTS Multa Rescisória (Gerencial)	276	439	683	807	885
Total Liquidando Todas Obrigações	999	288	7.440	10.829	14.779

4.3. Análise de Custo KPIH

Foi entregue a competência de setembro de 2024 no dia 08/11/2024 na plataforma do KPIH.

O cronograma referente ao mês de outubro segue abaixo:

Descrição	Prazo	Status
Cosultoria Planisa - Analise Setembro	04/11/2024	Concluído
Cosultoria Planisa - Analise Setembro	05/11/2024	Concluído
Fechamento KPIH - Setembro	08/11/2024	Concluído
Consumo de Estoque	11/11/2024	Em andamento
Folha Celetistas	18/11/2024	Em andamento
Estatísticas	21/11/2024	Em andamento
Cosultoria Planisa - Analise Setembro	21/11/2024	Em andamento
Produção	25/11/2024	Em andamento
Folha de Servidores e Residentes	27/11/2024	Em andamento
Notas Fiscais	03/12/2024	Em andamento
Consolidação do Custeio de Setembro	06/12/2024	Em andamento

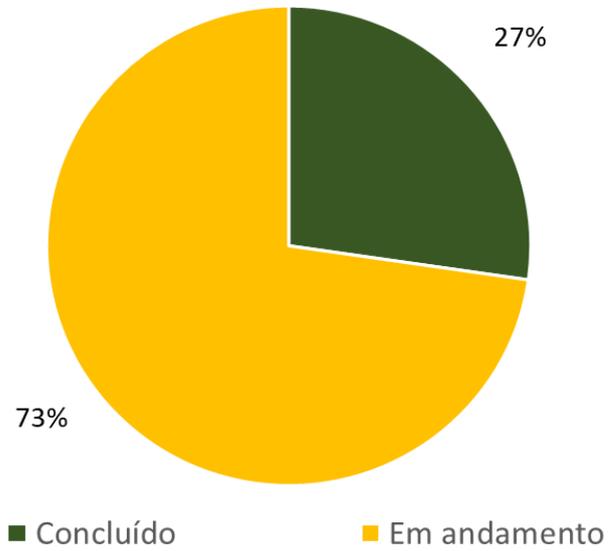


HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Cronograma de Fechamento de Custos - KPIH



4.4. Relatório Financeiro

Posição de Caixa:

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO			
Posição de Caixa			
Bancos	Saldo em 31-08-2024	Saldo em 30-09-2024	Saldo em 31-10-2024
Banco Safra - 254903-9	R\$ 18.839,52	R\$ 8.669,45	R\$ 453.107,15
Banco Safra - 256485-1	R\$ -	R\$ 5.270.679,64	R\$ -
Banco Caixa Custeio - 7220-6	R\$ 152.220,09	R\$ 148.461,47	R\$ 477,88
Banco Caixa Investimento - 7222-2	R\$ -	R\$ 4.944,60	R\$ 502,48
Banco Caixa Rescisão - 7223-0	R\$ -	R\$ 192.817,12	R\$ 33.899,94
Banco Safra 254903-9 Aplicação	R\$ 17.496.317,72	R\$ 85.795,37	R\$ -
Banco Caixa - Aplicação Custeio	R\$ 17.057.937,50	R\$ 25.532.403,12	R\$ 26.138.200,50
Banco Caixa - Aplicação Investimento	R\$ -	R\$ 1.211.946,70	R\$ 6.940.196,25
Totais	R\$ 34.725.314,83	R\$ 32.455.717,47	R\$ 33.566.384,20
Rendimento Real - Mês	R\$ 333.678,31	R\$ 341.899,19	R\$ 311.475,71
Rendimento Real - Acumulado	R\$ 680.255,21	R\$ 1.022.154,40	R\$ 1.333.630,11
Rentabilidade	0,96%	1,05%	0,93%

No mês de outubro, a aplicação obteve um rendimento de R\$ 311.475,71 (trezentos e onze mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e setenta e um centavos).

No acumulado as aplicações financeiras obtiveram um rendimento total de R\$ 1.333.630,11 (um milhão, trezentos e trinta e três mil e seiscentos e trinta reais e onze centavos).

A média da rentabilidade foi de 0,93% acima da inflação.

Fluxo de Caixa:

Outubro/2024

  	
Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público	
Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos superiores - CGE/TCE- 2ª Edição - 2021 - Item 3.9/Financeiro	
NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GOIAS	
CNPJ: 02.529.964/0001-57	
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: SOCIEDADE BENEF. ISRAELITA BRAS. HOSPITAL ALBERT EISNTEIN	
CNPJ: 60.765.823/0090-05	
NOME DA UNIDADE GERIDA: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS - DR. VALDEMIRO CRUZ	
CNPJ:	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 097/2024 SES/GO	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 07/08/2024 E TÉRMINO 04/12/2027	
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - CUSTEIO :R\$	21.322.433,06
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - INVESTIMENTO :R\$	0,00



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório Financeiro Mensal

Competência: 10/2024	Em Reais	
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR		32.455.717,47
1.1 Caixa	R\$	-
1.2 Banco conta movimento	R\$	5.625.572,28
1.2.1 BANCO SAFRA C/C 254603-9	R\$	8.669,45
1.2.2 CEF AG. 0012 C/C 7220-6	R\$	148.461,47
1.2.3 BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1	R\$	5.270.679,64
1.2.4 CEF C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$	4.944,60
1.2.5 CEF C/C 7223-0 RESCISÓRIO	R\$	192.817,12
1.3 Aplicações financeiras	R\$	26.830.145,19
1.3.1 BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 254603 - 9 APLICAÇÃO	R\$	85.795,37
1.3.2 CEF AG. 0012 C/C 7220-6 APLICAÇÃO	R\$	25.532.403,12
1.3.3 CEF AG. 0012 C/C 7223-0 FUNDO RESCISÓRIO	R\$	-
1.3.4 CEF AG. 0012 C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$	1.211.946,70
SALDO ANTERIOR (1= 1.1+ 1.2 + 1.3)	R\$	32.455.717,47
2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$	27.907.773,89
2.1 Repasse - CUSTEIO	R\$	21.196.166,63
2.1.1 Repasse - CEF C/C 7220-6	R\$	21.108.266,66
2.1.2 Repasse - Piso de Enfermagem	R\$	87.899,97
2.2 Repasse - C/C - INVESTIMENTO	R\$	5.702.182,48
2.2.1 Repasse - CEF C/C 7222-2	R\$	5.702.182,48
2.3 Repasse - C/C - RESCISÓRIO	R\$	-
2.3.1 CEF C/C 7223-0 RESCISÓRIO	R\$	-
2.4 RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$	311.475,71
2.4.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - Safra C/C 254603 - 9 - CUSTEIO	R\$	108,78
2.4.2 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - Caixa Econômica C/C 7220-6 - CUSTEIO	R\$	284.797,38
2.4.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - Caixa Econômica C/C 7222-2 - INVESTIMENTO	R\$	26.569,55
2.5 Outras entradas: RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	R\$	478.774,19
2.6 Aporte para Caixa	R\$	-
2.7 Devolução do Saldo de Caixa	R\$	219.174,88
2.8 Reembolso de Despesas	R\$	-
SUBTOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6+2.7)	R\$	27.907.773,89
3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$	18.357.904,15
3.1 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA CUSTEIO	R\$	18.357.904,15
3.1.1 Resgate Aplicação - C/A 254603-9 - CUSTEIO	R\$	18.357.904,15
3.1.2 Resgate Aplicação - C/A 254603-9 - APLICAÇÃO	R\$	-
3.1.3 Resgate Aplicação - C/A 7220-6 - CUSTEIO	R\$	-
3.1.4 Resgate Aplicação - C/A 7220-6 - APLICAÇÃO	R\$	-
3.2 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO	R\$	-
3.2.1 Resgate Aplicação - C/A - INVESTIMENTO	R\$	-
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2.1)	R\$	18.357.904,15
TOTAL DAS ENTRADAS (2+3)	R\$	46.265.678,04
4. APLICAÇÃO FINANCEIRA		
4.1 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - CUSTEIO	R\$	24.294.680,00
4.1.1 Aplicação Financeira - C/C 254603-9 - CUSTEIO	R\$	24.294.680,00
4.1.2 Aplicação Financeira - C/C 254603-9 - APLICAÇÃO	R\$	-
4.1.3 Aplicação Financeira - C/C 7220-6 - CUSTEIO	R\$	-
4.1.4 Aplicação Financeira - C/C 7220-6 - APLICAÇÃO	R\$	-
4.2 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - INVESTIMENTO	R\$	-
4.2.1 Aplicação Financeira - C/A 254603-9 - INVESTIMENTO	R\$	-
4.3 TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2.1)	R\$	24.294.680,00
4.3.1 Entrada Conta Aplicação Financeira (+)	R\$	24.294.680,00
4.3.2 Saída Conta Aplicação Financeira ref. Resgate em Conta (-)	R\$	18.357.904,15
4.3.3 IRRF/IOF S/Aplicação Financeira (-)	R\$	-
Movimentação Financeira em Conta Aplicação	R\$	5.936.775,85



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	R\$	26.705.475,20
5.1.1 Pessoal	R\$	4.493.138,88
5.1.2 Serviços	R\$	14.823.822,28
5.1.3 Materiais e Insumos	R\$	3.846.819,05
5.1.4 Tributos: Impostos, Taxas e Contribuições	R\$	756.992,21
5.1.5 Outros Fornecedores	R\$	-
5.1.6 Investimentos	R\$	-
5.1.7 Encargos Sobre folha de Pagamento	R\$	1.933.602,90
5.1.8 Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	R\$	11.935,27
5.1.9 Outros: RECIBO DE PAGAMENTO A AUTONOMO	R\$	92.969,59
5.1.10 Concessionárias (Água, Luz e telefonia)	R\$	169.119,00
5.1.11 Rescisões trabalhistas	R\$	172.435,00
5.1.12 Diárias	R\$	36.570,00
5.1.13 Pensão Alimentícia	R\$	1.233,01
5.1.14 Adiantamento	R\$	-
5.1.15 Despesas com Viagens	R\$	119.638,09
5.1.16 Despesas com Vale Transporte	R\$	33.853,39
5.1.17 Despesas Bancárias	R\$	12,00
5.1.29 Custas Processuais	R\$	6.966,73
5.1.18 Reembolso de Despesas (-)	R\$	-
5.1.19 Reembolso de Rateio (-)	R\$	206.367,80
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= SOMA 5.1.1 à 5.2.4)	R\$	26.705.475,20
6. TRANSFERÊNCIAS	R\$	24.294.680,00
6.1 Transferências para Conta Aplicação	R\$	24.294.680,00
6.2 Aporte para Caixa (-)	R\$	-
6.3 Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$	-
6.4 Bloqueio Judicial (-)	R\$	-
TOTAL TRANSFERÊNCIAS (6=6.1+6.2+6.3)	R\$	24.294.680,00
7. PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	R\$	-
7.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários, etc)	R\$	-
7.2 Aquisições de Bens Imobilizados	R\$	-
7.3 Aquisições Direito de Uso de Software	R\$	-
7.4 Outros (discriminar)	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (7= 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4)	R\$	-
8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$	91.631,96
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	91.631,96
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	-
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)	R\$	91.631,96
9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 31/10/2024		
9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 31/10/2024	R\$	-
9.2 Banco conta movimento	R\$	487.987,45
9.2.1 SAFRA C/C 254603-9 - CUSTEIO	R\$	-
9.2.3 CEF C/C 7220-6 CUSTEIO	R\$	477,88
9.2.4 CEF C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$	502,48
9.2.5 CEF C/C 7223-0 RESCISÓRIO	R\$	33.899,94
9.2.6 BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	453.107,15
9.3 Aplicações financeiras	R\$	33.078.396,75
9.3.1 SAFRA C/C 254603-9 - CUSTEIO	R\$	-
9.3.1 CEF C/C 7220-6 CUSTEIO	R\$	26.138.200,50
9.3.2 CEF C/C 7223-0 - RESCISÓRIO	R\$	-
9.3.3 CEF C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$	6.940.196,25
SALDO BANCÁRIO FINAL : 9= [1+2]-[4.2.3+5+6.2+6.3+6.4]	R\$	33.566.384,20
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.		
10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS		
TOTAL DAS GLOSAS	R\$	-



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



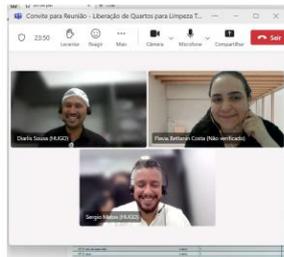
5. Operações

5.1 Higienização

Treinamentos in loco com o time de Higiene Predial



Reunião de alinhamento com NIR, time assistencial, time de higiene e SCIH para definir fluxo e rotina de liberação de leitos



5.2 Rouparia

Implementação de rotina de triagem de enxoval e privativo, para garantir a qualidade do enxoval entregue aos pacientes



Implantação de armários/rouparias satélites nos andares para o armazenamento de enxoval



6. Núcleo de Qualidade, Segurança do Paciente e Práticas Assistenciais

No controle e acompanhamento da adesão das equipes assistenciais aos protocolos e procedimentos de sua área de atuação por meio da coleta de dados, elaboração e análise de indicadores, bem como implementar projetos e iniciativas de melhoria contínua visando o aprimoramento dos processos. Visando isso, segue abaixo, algumas ações já iniciadas nas áreas;

6.1 Boas práticas - Cirurgia segura e Alerta de Medicamentos de Alta Vigilância



- ✓ Alerta de demarcação de sítio cirúrgico e lateralidade;
- ✓ Utilização das canetas de demarcação cirúrgica;
- ✓ Preenchimento do Check list de cirurgia segura;
- ✓ Preenchimento correto dos termos cirúrgicos;
- ✓ Orientações e cuidados sobre medicamentos MAVI (Medicamento de Alta Vigilância);
- ✓ Identificação (etiqueta vermelha), separação e controle dos MAVI;
- ✓ Treinamento de manipulação de Bomba de Infusão e aquisição de equipes BIC;

6.2 08/24 - Treinamento cuidados com acesso venoso periférico



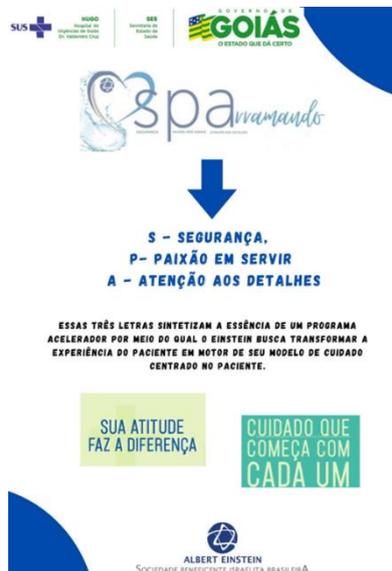
HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Orientações de boas práticas em cuidados com cateteres periféricos;
- ✓ Utilização do uso da película transparente para avaliação de sítio de inserção e sinais de flebite;
- ✓ Cuidados com acessos periféricos (proteção durante banho; realização de flushing antes e após administração de medicações; não utilização de fitas não estéreis fitas microporosas e esparadrapos; Avaliações de cuidados com o manuseio do cateter);
- ✓ Orientação sobre o passo a passo de como utilizar a película e estabilizar o cateter;

6.3 07/24 - Treinamento sobre o modelo Einstein de Atendimento “SPA”



- ✓ Segurança
- ✓ Paixão em servir
- ✓ Atenção aos Detalhes “NÃO É COMIGO, MAS É”

6.4 07/24 - Protocolo de Quedas - Ações para prevenção



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Aquisição de novas macas;
- ✓ Retirada e manutenção de macas danificadas e enferrujadas;
- ✓ Participação em eventos voltados para prevenção de Queda;

6.5 07/24 - Adaptações para o carro de Emergência

KIT VAD
JULHO/2024

1 Bolsa-válvula-máscara (ambu) adulto
1 Bougie
1 Cânula de guedel nº 3, 4, 5
1 Máscara laringea adulto nº 4, 5
1 Lidocaina spray
1 Seringa 20ml

ITENS A PARTE NA GAVETA:
TUBOS ENDOTRAQUEAIS
CÂNULAS TRAGUOSTOMIA
FIXADOR ENDOTRAQUEAL
LÂMINAS E LARINGO

VAMOS MANTER AS BOAS PRÁTICAS COM O DISPOSITIVO BOLSA-VÁLVULA-MÁSCARA!!!

Disponíveis nas gavetas de intubação dos carros de emergência - CMC, CC e MDA (tomografias e endoscopia).

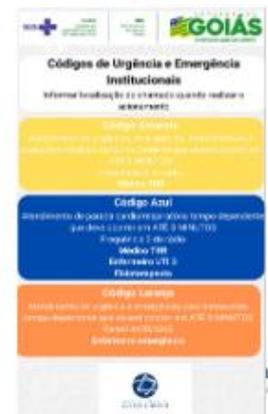
- ✓ Montagem de Kit VAD (via área difícil) e adaptado nos carros de emergência;
- ✓ Treinamento e orientação para a equipe assistencial das novas aquisições;

6.6 08/24 - Revisão e/ou construção de Fluxos Assistenciais



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Adaptação dos carros de emergência conforme protocolo matricial;
- ✓ Criação dos códigos Azul e Amarelo;
- ✓ Treinamento sobre códigos Azul e Amarelo;
- ✓ Criação do fluxo de paciente vítima de Violência (Visita do Batalhão Maria da Penha);
- ✓ Criação do fluxo do paciente não identificado (Apoio da Central de desaparecidos para coleta de digital).

6.7 09/24 - Orientações e prevenção de flebite/1ª auditoria FAAP



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Reforço com a equipe sobre a importância do uso da película em acessos periféricos;
- ✓ Reforço sobre a não utilização de fitas não estéreis em acessos periféricos;
- ✓ Programa de prevenção de Flebite - 1ª auditoria para avaliação de acessos periféricos (FAAP);
- ✓ Implantações de ações matriciais (programas de prevenção);

6.8 09/24 - Padronização dos carros de emergência



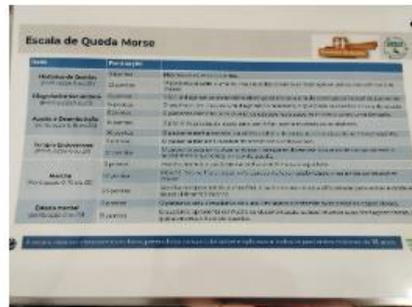
HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Treinamento com equipe assistencial sobre o novo modelo do carro de emergência;
- ✓ Treinamento de conferência e rotinas com o carro de emergência;
- ✓ Disponibilização de cilindros de oxigênios para todos os carros de emergência;
- ✓ Treinamento da equipe assistencial com manuseio dos novos cilindros;

6.9 10/2024 Protocolo queda/orientações plano de cuidados



- ✓ Instituição do Protocolo de Queda para pacientes Internos, Externos e Acompanhantes;
- ✓ Treinamento das equipes sobre a implantação do protocolo de queda;
- ✓ Introdução do uso da pulseira Laranja para sinalização do risco;
- ✓ Apoio matricial para disseminação do protocolo;

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.10 Informes com passo a passo e Qr-code sobre o sinapse 06/06 e 17/06- orientações in-loco



- ✓ Implantação do novo canal de notificação - Interact/Sinapse;
- ✓ Disponibilização do Qr-Code de acesso nas áreas assistenciais (mesas e computadores);
- ✓ Treinamento das equipes sobre o manuseio da nova ferramenta;
- ✓ Reforço com as equipes sobre a importância do sistema de notificações;
- ✓ Disponibilização do canal na rede interna da unidade (Intranet); Ação do Dia Mundial da Segurança do

6.11 Ação do Dia Mundial da Segurança do Paciente 17 de Setembro



- ✓ Comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente, com o tema "Melhorar o diagnóstico para a segurança do paciente". Com o slogan "Faça certo, torne seguro!";
- ✓ Dinâmica com a ferramenta Kahoot com lideranças e equipes assistenciais sobre o tema da campanha;
- ✓ Coffee break com as equipes, lideranças e entrega de lembrança sobre a segurança do paciente;
- ✓ Atividades nas áreas assistenciais com dinâmica e interação sobre o tema da campanha entrega de brindes;

6.12 Instituição das Comissões



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele – 13/09/2024



Comissão de Biossegurança - 03/10/2024



Comissão de Acidentes com Material Biológico - 07/10/2024



Comissão de controle de infecção Hospitalar – CCIH 07/10/2024



Comissão da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional - 09/08/2024



Comissão de Proteção Radiológica - 02/10/2024



Comissão de Verificação de Óbitos - 09/10/2024



Comissão de Análise e Revisão de Prontuário - 17/10/2024



Comissão de Farmácia e Terapêutica - 22/10/2024





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



**Comissão de Qualidade e Núcleo da
Segurança do Paciente - 04/10/2024**



Comissão de Longa Permanência - 21/10/2024



Comitê Transfusional- 22/10/2024



CIHDOTT HUGO - 22/10/2024



**Comissão de Documentação Médica e
Estatística- 29/10/2024**



- ✓ Instituição das comissões
- ✓ 1ª reunião das comissões já instituídas para definição das ações e cronograma;
- ✓ Todas as comissões instituídas já possuem Portarias e Regimentos atualizadas;
- ✓ Encontros para esclarecimentos e sanar dúvidas;
- ✓ Orientações do papel das comissões e a realização do Relatório SIGUS;
- ✓ Demais comissões não instituídas, em processo de elaboração e votação;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.13 Apostila do Safety Huddle Setoriais – 19/09/2024



- ✓ Entrega de apostila para ser realizadas durante Safety Huddle das áreas setoriais.
- ✓ Início das reuniões setoriais e inclusão das equipes assistenciais.

6.14 Visita na Vigilância de Saúde - 26/09/2024



- ✓ Visita na Vigilância Sanitária para esclarecimentos e orientações;
- ✓ Cadastro Notivisa para início de notificações.

6.15 Visita de Segurança no Centro Cirúrgico



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.16 Visita de Segurança na CMC



6.17 Visita de Segurança na Emergência



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.18 Visita de Segurança nas UTI's



- ✓ Iniciado visitas de segurança nas áreas assistenciais;
- ✓ Elaborado cronograma para todos os setores terem análises dos problemas que impactam direto e indiretamente na segurança do paciente;

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



✓ Elencados todos os problemas analisados nas áreas e prazos para serem resolvidos.

7. Estomaterapia

7.1 Minuto Pele



7.2 Cicatrização

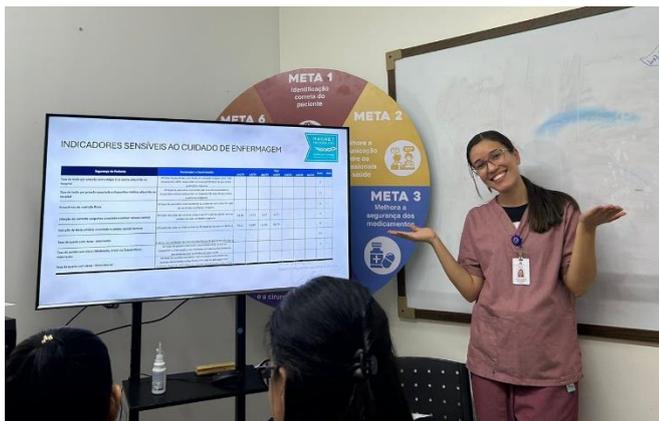


HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



7.3 Preparação para Auditoria Magnet



7.4 Visita ao Einstein Morumbi



HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

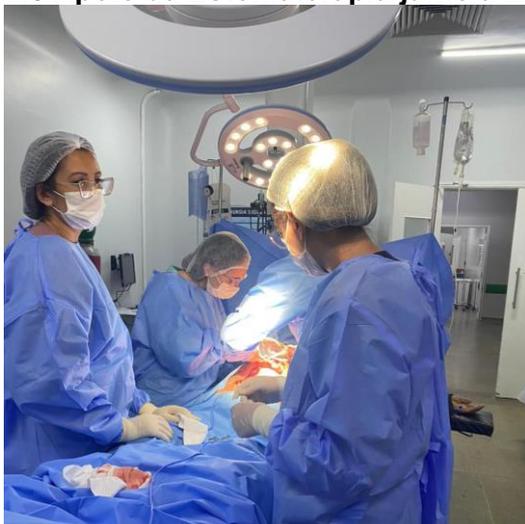
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



7.5 Participação de Eventos Científicos



7.6 Apoio da Estomaterapia junto a Equipe de Cirurgia Geral



HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



7.7 Oficina de Coxins





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório emitido em 12 de novembro de 2024.

Fabiana Rolla
Diretora técnica e administrativa

Danilo da Silva Lili
Gerente Financeiro